



## ナンブーラ州市民社会組織プラットフォーム 日本国安倍晋三首相のモザンビーク訪問に関するプレス・リリース

ナンブーラ市民社会プラットフォームは、2009年に課題ごとの、また分野横断的な市民社会組織（CSO）の共同の取り組みのための調整機関として、さらには州の発展につながる取り組みに向けた公共セクター並びに民間セクターとの交流を推進するために設立された。

わが国は、この1月11-12日（土・日）に日本国安倍晋三首相の訪問を受け、メディアの注目を浴びた。そしてメディアが最も注目したのは、インフラストラクチャーおよび農業開発プロジェクトに向けた6億7200万USドルの借款供与の表明であった。その見返りとして、日本国首相はモザンビーク政府へ日本の民間セクターによる投資をサポートすることを求めた。2人の首脳は、ナカラ回廊におけるProSAVANA農業開発プログラムを称賛した。しかし、ProSAVANA事業に対するこの見方は、このようなプログラムの結果として、土地の権利の保障・食の主権・栄養の安全保障・地域コミュニティの文化的統合が脅かされ、環境そして将来世代に影響が及ぶことを指摘し強く警戒の声を挙げてきた、UNACに結集するナカラ回廊の農民組織、各地の市民社会組織および研究者たちの見方と衝突する、と我々は考える。

現在の商品作物のモノカルチャー（単一）栽培を基本とする新自由主義的な農業のあり方が引き起こす被害を念頭に置き、次の点を指摘する。

- 2013年6月、モザンビーク、ブラジル、日本の国家首脳に対し、ProSAVANA事業の停止と再考を求める公開書簡を送ったが依然返答はない。
- ナンブーラ州において市民社会プラットフォームは、農業省州事務所により提供されたProSAVANA事業のコンセプト・ノート分析の結果として、このコンセプト・ノートを拒否した。また、このような特定の方向性で書かれたコンセプト・ノートではなく、農民組織との参加型の手法による協議に基づき、市民社会および専門家や研究者も交え、コンセプト・ノートのドラフトが作成し直されるべきであると勧告してきた。
- この分野において経験を積み知識と見識に基づいてこのプログラム（ProSAVANA事業）に対して提言および批判を行ってきた著名なモザンビーク人研究者たちに対し、何の注意も配慮も向けられてこなかった。

我々は、日本の「寛大な支援」は、今なお続く植民地主義の表れであり、6億7200万USドルを提供し活用させることによって、モザンビークにおける国際資本の利益を擁護することをもくろみ、他方では負の影響へ注目を促す全ての試みを見えないものにしてしようとしていると考える。

したがって、我々は、今回の来訪にあたって結ばれた両国首脳と政府による協定も宣言も認めることはできない。改めて、「公開書簡」への回答を要求するとともに、家族農業セクターを真の意味において能力向上させ、強化し、効果的に支援するプログラムの策定と実施を求めるものである。

ナンブーラ市 2014年1月13日  
ナンブーラ州市民社会組織プラットフォーム

## **Comunicado de Imprensa relativo à visita do Primeiro-ministro do Japão, Sr. Shinzo Abe a Moçambique**

A Plataforma Provincial da Sociedade Civil de Nampula (PPOSC-N) foi estabelecida em 2009 como mecanismo de coordenação das iniciativas das Organizações da Sociedade Civil (OSC) integradas nas redes temáticas e sectoriais, assim como para facilitar a comunicação com os parceiros dos sectores, público e privado, na consecução das iniciativas de desenvolvimento provincial.

O nosso País assistiu ao longo do último fim-de-semana (11-12 de Janeiro de 2014, Sábado e Domingo) pelos órgãos de comunicação social, à visita do Primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, cujo ponto mais alto foi o anúncio da concessão de um apoio / crédito de USD 672.000,00 (seiscentos e setenta e dois milhões de dólares americanos) para projectos de desenvolvimento de infra-estruturas e fomento agrícola. Em contrapartida, o Primeiro-ministro do Japão solicitou ao Governo Moçambicano o suporte aos investimentos do sector privado do seu país. Igualmente os dois estadistas fizeram referências elogiosas ao programa ProSAVANA de desenvolvimento da agricultura no Corredor de Nacala. Contudo, na nossa opinião, esta visão sobre o ProSAVANA colide com a visão expressa por organizações de camponeses do Corredor de Nacala congregados na UNAC, organizações da sociedade civil e académicos de diversos quadrantes que, sistematicamente têm manifestado grandes preocupações e muitas inquietações sobre as consequências de tal programa, com implicações nefastas para a segurança da posse de terra, soberania e segurança alimentar e nutricional, integridade cultural das comunidades locais e impactos negativos sobre o meio ambiente e sobre as futuras gerações.

Tendo presente este quadro de consequências negativas que advém da actual visão essencialmente neoliberal da agricultura baseada em monoculturas de commodities:

Foi elaborada e apresentada em Junho de 2013 aos Chefes de Estado e Governo de Moçambique, Brasil e Japão a Carta Aberta para Deter e Reflectir o ProSAVANA que até à data não teve resposta;

- Ao nível de Nampula, a PPOSC-N envolveu-se num esforço de análise sobre a Nota Conceptual do ProSAVANA disponibilizada pela Direcção Provincial de Agricultura, cujos debates terminaram com a sua rejeição por parte da Sociedade Civil e recomendação que esta Nota Conceptual deveria ser elaborada de forma participativa a partir da consulta às organizações camponesas, com a participação da sociedade civil e académicos especializados;
- Académicos nacionais de renome e com experiência na área têm emprestado o seu saber à concepção e crítica ao programa sem que mereçam consideração.

Na nossa opinião, o “generoso apoio” do Governo Japonês realiza-se numa perspectiva de continuidade do colonialismo, agora com gestão delegada através do empoderamento da gerência nacional com 672

milhões de dólares americanos, salvaguardando acima de tudo os interesses do capital internacional em Moçambique e desconsiderando todas as chamadas à atenção sobre os seus efeitos negativos.

Desta forma, repudiamos o acordo e as declarações proferidas pelos Chefes de Estado e Governo durante a visita em referência e, uma vez mais, exigimos resposta à Carta Aberta e a elaboração e implementação de um programa genuíno de capacitação, fortalecimento e efectivo suporte ao sector familiar agrário.

Nampula, 13 de Janeiro de 2014

A Plataforma Provincial das Organizações da Sociedade Civil de Nampula